

Folha de S. Paulo – 21/05/2009

Rentabilidade de exportações recua 8,8%

Denise Menchen

Afetada principalmente pela queda de preços no mercado internacional, a rentabilidade das exportações brasileiras em abril foi 8,8% inferior à verificada em dezembro do ano passado -e pode piorar ainda mais com a desvalorização do dólar.

Economistas ouvidos pela Folha são unânimes ao afirmar que, se a moeda americana se estabilizar no patamar atual ou cair mais, o país perderá competitividade em meio a um mercado já abalado pela crise. O resultado pode ser a deterioração da balança comercial brasileira nos próximos meses.

A queda do índice de rentabilidade neste ano embute uma redução de 9,5% nos preços das exportações e de 3,3% na taxa de câmbio. Mas em abril o câmbio médio foi de R\$ 2,30. Tudo indica que o resultado de maio será pior, diz o economista-chefe da Funcex (Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior), Fernando Ribeiro, que calcula o índice.

Para o vice-presidente da AEB (Associação de Comércio Exterior do Brasil), José Augusto Castro, o impacto será mais sentido nos manufaturados, principalmente nas indústrias de calçados, confecções e móveis, mais intensivas em mão de obra.

Muitas fecharam contratos imaginando que o dólar ficaria entre R\$ 2,20 e R\$ 2,30 e agora vão ter prejuízo. Quando forem fazer a próxima venda, vão trabalhar com uma cotação mais baixa, o que diminui a competitividade, afirma. Quem agradece é a China, que vai ocupando esse espaço.
